TERÇA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 2004
ANO 53 Nº 18.786
ARY CARVALHO (1934 - 2003)

O DIA ONLINE: www.odia.com.br
R$ 1,10

ESTUDANTES SE DECEPCIONAM COM FALTA DE AULAS NO RETORNO ÀS ESCOLAS PÁGINA 4

Professor do estado volta a ganhar abono mês que vem

Anúncio foi feito pela governadora Rosinha em escola de Campos. Como a lista de avaliação dos colégios – usada no cálculo do adicional – ainda não foi divulgada, estado não definiu se o dinheiro virá no próximo contracheque ou será pago em folha suplementar. Abono chega a R$ 500. Gratificação é retroativa a janeiro. SERVIDOR, PÁGINA 20

PREFEITURA

Três planos de saúde na disputa pelo funcionalismo

Semic, Semeg Saúde e Assim são as empresas interessadas em brigar pelo atendimento aos servidores do Município do Rio. PÁGINA 20

Motoqueiros matam músico em Ipanema

Luiz Eduardo Ribeiro de Alencar foi atingido por três tiros, ao volante de seu Vectra, quando passava pela esquina da Avenida Rainha Elizabeth com Rua Teresa Aragão. Dupla se aproximou de moto e fez os disparos junto à porta. PÁGINA 15

Sambar de salto alto é risco à saúde

Especialistas advertem que o modelo de preferência das passistas tem seus perigos. "O número de fraturas de tornozelo aumenta no Carnaval", diz a ortopedista Cibele Réssio. Salto tipo plataforma é o mais recomendado. CIÊNCIA E SAÚDE, PÁGINA 7

CARLOS MORAES

SARGENTOS VÍTIMAS DO ATAQUE

ERIVELTE de Souza Oliveira, 38 anos. Estava há 16 anos na Polícia Militar

JOSEMAR Ramalho, 37. Há 17 anos era do Regimento de Polícia Montada

ROBERTO Lúcio de Santana Levino, 39. PM há 18 anos. Servia em Campos

NOQUINHA PRESO NA MARÉ

Terror da Ilha acusado de executar PMs

Claudecy de Oliveira (*foto ao lado*), 26 anos, um dos líderes da guerra pelo tráfico na Ilha do Governador que já deixou 27 mortos, estava na Vila dos Pinheiros. Secretaria de Segurança atribuiu ao bandido autoria do ataque ao microônibus da PM, domingo à noite na Avenida Brasil, em que três policiais morreram e 10 ficaram feridos. Arrogante, Noquinha exibe no braço direito tatuagem com a imagem de Chucky, o Brinquedo Assassino.

PÁGINA 14 E EDITORIAL, PÁGINA 6

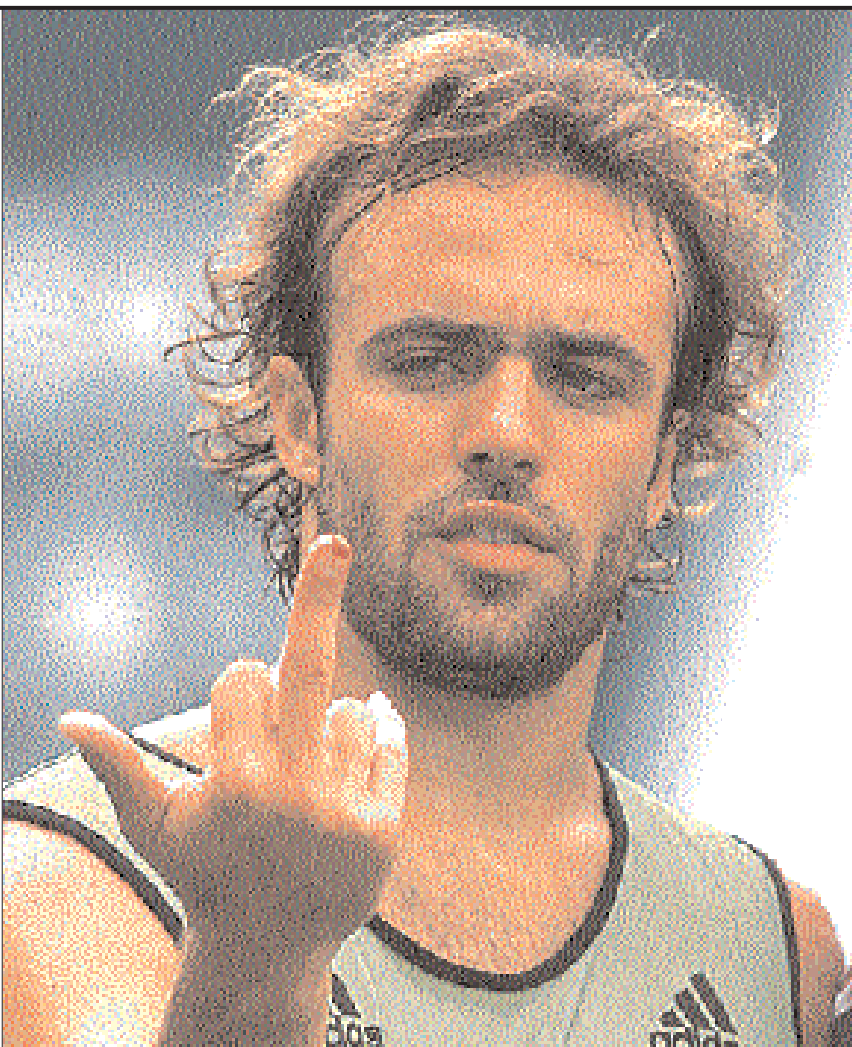
Polícia caça dupla de assassinas

Reconhecidas por mais duas testemunhas, as namoradas Edilaine Aparecida Gasparreto e Lúcia Regina Ferreira Costa tiveram a prisão temporária pedida. Elas são acusadas de ataque a prédio na Lagoa, em que foi morto o banqueiro Concetto Mazzarella. PÁGINA 13

ATAQUE

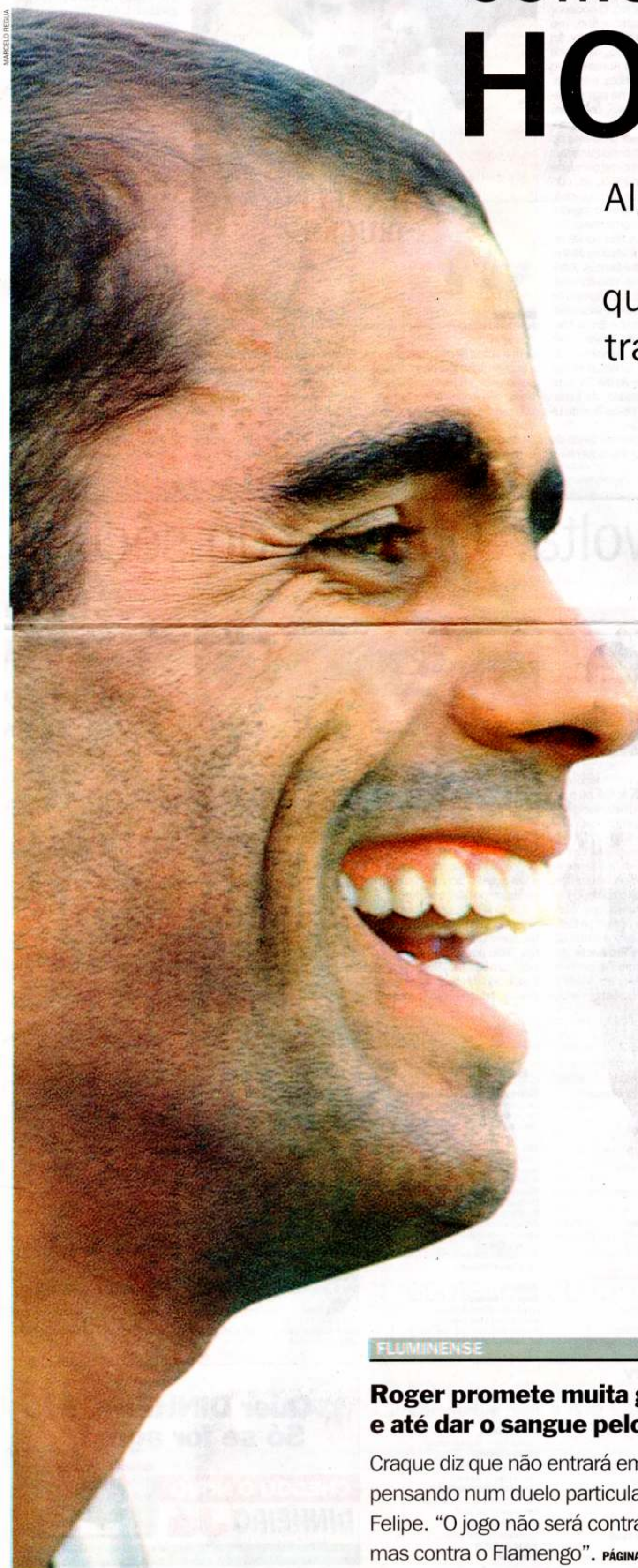
MARCELO REGUA

FELIPE NÃO PERDOA NEM OS VASCAÍNOS DA FAMÍLIA

Herói da vitória sobre o Vasco, o camisa 10 da Gávea vive uma fase tão boa que fez até o sobrinho Luís Felipe, de 6 anos, virar casaca e torcer para o Flamengo numa família vascaína.

CARLOS MORAES

ROGER DÁ ATÉ O SANGUE PELA VITÓRIA TRICOLOR

Apoiador do Flu considera questão de honra vencer o Flamengo na decisão da Taça Guanabara: "Vamos provar que também temos garra e em nossas veias corre sangue tricolor".

ATAQUE
CADERNO DE ESPORTES
ANO 6 Nº 6046 RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 2004 www.ataque.com.br O DIA

COMO PARAR ESTE HOMEM?

Alguns sugerem algemá-lo ou amarrar seus pés, há quem pense no uso de um trator, e quem diga que só se pára Felipe com tiro

ANA CARLA GOMES

Nem mesmo o técnico do Fluminense, Valdir Espinosa, faz questão de esconder: domar o craque Felipe no Fla-Flu de sábado de Carnaval já virou uma dor-de-cabeça para ele. E, pelo que o 'maestro' rubro-negro vem apresentando nos jogos do Estadual, Espinosa tem muitos motivos para se preocupar. Tanto que os torcedores já nem falam mais em esquema tático ou marcação especial para segurar o camisa 10 da Gávea. Com bom humor, muita gente já sugere algemá-lo, amarrar seus pés, laçá-lo a qualquer custo, dar um tiro ou até passar com um trator em cima dele.

"Só mesmo botando um par de algemas nele, ou uma daquelas bolas de ferro que usam nos pés de presos. E, mesmo assim, está arriscado ele arrumar um jeito de escapar e dar problema para a zaga do Fluminense", afirmou o cabeça-de-área tricolor Marcão, compartilhando a preocupação de Espinosa.

No Rubro-Negro, o técnico Abel Braga não se faz de rogado e sabe muito bem a arma que tem nas mãos. "O Felipe não dribla só para um lado, não. Ele dribla para onde o marcador não imagina. O Felipe vai contra a lei da Física. Do jeito que ele está jogando, só com um tiro para segurá-lo", afirmou Abel.

Para o humorista Chico Anysio, que considera Felipe o maior jogador de futebol do Brasil no momento, não há mesmo como pará-lo quando ele parte com a bola dominada. "Ele pára a bola, o marcador sabe que vai sair por ali e ele sai. É mais do que uma questão de tempo, porque é uma combinação de tempo e arranque. O jeito de parar o Felipe (ou tentar, pelo menos) é colocar um jogador ágil para segui-lo para onde ele for e fazer o possível para evitar que ele domine a bola. Se ele dominar, eu já não me responsabilizo. Ainda mais na fase esplendorosa em que ele está", opinou o humorista, vascaíno.

Quem também se rende ao talento do apoiador é o ex-tenista Fernando Meligeni, que, mesmo sem torcer por nenhum time no Rio, assistiu à vitória de 2 a 0 do Flamengo sobre o Vasco, domingo, no Maracanã, e sugere que Espinosa coloque dois homens na cola do 'maestro': "É difícil dizer o que fazer, porque nunca joguei futebol. Mas fiquei impressionado com a sua habilidade, com o que ele faz em pouquíssimo espaço. Só mesmo com dois caras na marcação em cima dele".

Fazendo parte da turma dos que já estão esquentando a cabeça com o assunto, o ator e cantor Evandro Mesquita vê uma luz no fim do túnel, mas reconhece que não vai ser nada fácil ver o seu Fluminense faturar o título da Taça Guanabara. "Temos de amarrar uma corda nos pés do Felipe", brinca Evandro, tentando mostrar confiança na vitória tricolor: "Nosso time está crescendo e, se houver atenção especial no Felipe, pode crescer e surpreender na final".

Enquanto a torcida pó-de-arroz se preocupa, os rubro-negros se divertem. "Ninguém segura o Felipe e o Zinho juntos. E, se tentarem de forma agressiva, vão ter dois ou três jogadores expulsos. Só dando um tiro ou passando com um trator em cima dele. E, como não existe isso no futebol, é melhor desistirem", tira onda o puxador Neguinho da Beija-Flor.

O cantor Bebeto, também rubro-negro, sugere que os tricolores levem uma corda para laçar o apoiador: "O Felipe é muito inteligente e está num momento muito bom. Só laçando, mesmo".

Despreocupado, o humorista Bussunda, do Casseta & Planeta, nem opina sobre o assunto e aproveita para tirar onda com os vascaínos, derrotados no domingo e que se preparam para encarar outro Flamengo, pela Copa do Brasil: "Não tenho a menor idéia de como parar o Felipe. Mas acho que o Vasco, agora, deve se preocupar com o Felipe lá do Flamengo do Piauí".

Mais Flamengo e Fluminense nas páginas 3, 4 e 6

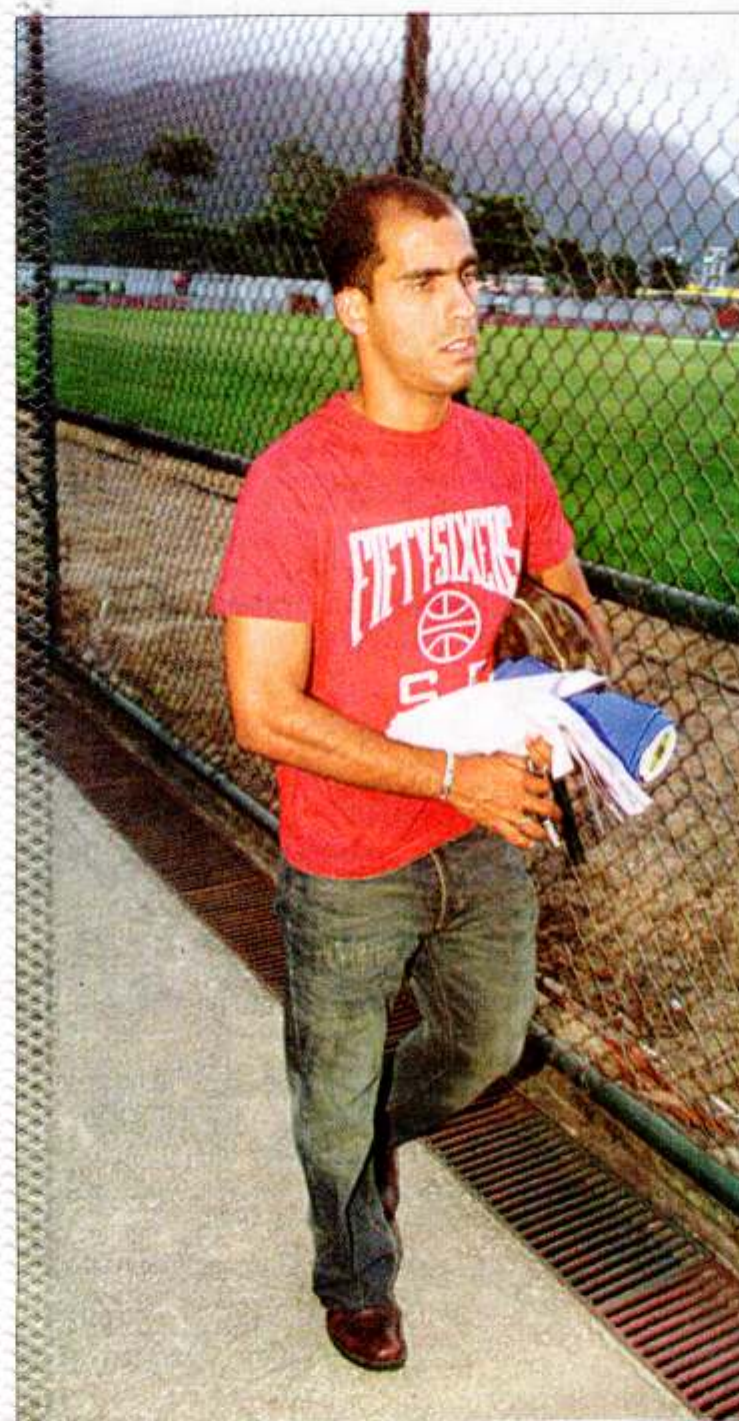
FLUMINENSE

Roger promete muita garra e até dar o sangue pelo título

Craque diz que não entrará em campo pensando num duelo particular com Felipe. "O jogo não será contra ele, mas contra o Flamengo". PÁGINA 3

O Garrincha rubro-negro

Com seus dribles infernais, Felipe já começa a ser comparado ao craque das pernas tortas, e exorciza seu passado vascaíno

FOTOS MARCELO REGUA

FELIPE chega à Gávea como o novo redentor. Ao fundo, a estátua do Cristo, encoberta por nuvens, não é testemunha dos autógrafos nem da conversa do craque com Abel. Na saída, o camisa 10 deixa o clube a bordo de seu Audi

JANIR JÚNIOR

Felipe é o redentor do Flamengo. Um dia depois de mandar o Vasco para o inferno, ontem, o camisa 10 parecia recém-saído de uma sessão de descarrego. Afinal, ele exorcizou seu passado cruzmaltino, ressuscitou a magia dos dribles de Garrincha e elevou o clube aos céus.

E até a estátua do Cristo, visível de qualquer ponto da sede rubro-negra, parece ter entendido que a redenção era para Felipe. Ontem, nuvens negras tomaram o Corcovado e fizeram com que ela ficasse oculta e transformasse o jogador no principal cartão-postal da Gávea e da cidade.

"Estou realizado, por ter jogado tão bem. Exorcizei a desconfiança dos torcedores que me questionavam devido ao meu passado no Vasco. Se jogasse mal, certamente diriam que foi por se tratar de um clássico diante do meu ex-clube", desabafou Felipe, 26 anos.

A comemoração pela boa atuação, domingo, continuou logo após o jogo, quando o jogador foi à festa de aniversário do irmão caçula, Gabriel, onde encontrou a família e aproveitou para gozar os parentes vascaínos. Ontem de manhã, ele foi gravar um programa de televisão. À tarde, exatamente às 15h50, chegou à Gávea com flashes pipocando para registrar seu largo sorriso. "É lindo ver a cidade de preto e vermelho. A torcida do Flamengo é maravilhosa", derreteu-se o craque.

A auto-análise de Felipe tem reflexo nos comentários que ouve com freqüência. "Estou no melhor momento da minha carreira", destacou, para logo em seguida revelar o que tem escutado pelas ruas. "Algumas pessoas dizem que eu driblo semelhante ao Garrincha. Ele era um jogador excepcional e o drible dele era mais difícil do que o meu. Ainda estou muito longe dele", admitiu.

Ao contrário de Garrincha, Felipe não tem as pernas tortas, mas ontem elas estavam roxas, o que impediu o jogador de treinar. "Estou me recuperando das pancadas", afirmou o craque, sentindo dores na coxa direita, nada grave.

Abel Braga não cansa de fazer publicidade para o redentor da Gávea. "Ele é único. Nos tempos de Vasco, o Felipe jogava com Edmundo, Romário, Mauro Galvão, e era apenas mais um. Hoje, merece o slogan do tipo 'me dá que eu resolvo' e 'ele é a diferença'", lembrou o técnico.

Para Abel, fora de campo a principal arma do craque é a sinceridade: "Ele é muito sincero e adorado por todos. No meu segundo dia aqui, ele me apresentou uma lista com sete pedidos para os companheiros, e nenhum para ele".

Felipe aproveitou o clima de decisão para jogar o favoritismo para o Fluminense e ressaltou que a coroação somente virá com o título da Taça Guanabara. Ao deixar o clube, atendeu aos pedidos de autógrafos antes de embarcar em seu Audi, que poderia facilmente ostentar um daqueles adesivos de pára-lamas de caminhão. 'Se Jesus salva, Felipe é o redentor'.

E a estátua do Cristo há anos está de testemunha: No Flamengo, ou se está no céu, ou se está no inferno.

Só faltam 2kg de massa muscular

■ O que está bom pode ficar ainda melhor. Segundo o preparador físico Fábio Mahseredjian, Felipe está em uma curva ascendente, precisa ganhar dois quilos de massa muscular e pode evoluir na resistência e na força física. Para isso, o jogador será submetido a uma superalimentação, receitada por um nutricionista, intensificará os exercícios de musculação e, para afastar o risco de lesões, terá de evitar a prática costumeira do futevôlei.

"Quem acha que o Felipe é vagabundo está enganado. Ele é um cara regrado, nas concentrações acorda cedo para tomar o café da manhã e não bebe. A única coisa que eu já avisei para ele é para tomar cuidado é com o futevôlei", alertou o preparador.

Mahseredjian quer ver Felipe mais forte. "Ele está com 74 quilos, e o ideal seria 75, 76. Para isso, ele terá de combinar uma superalimentação com exercícios de musculação. O aumento não é em gordura, mas na massa muscular", explica o preparador, ressaltando que a taxa de gordura do jogador está em 10%, considerada ideal para o seu tipo de trabalho. Doze por cento é o limite. Além disso, o equilíbrio muscular também é considerado bom.

O preparador elogiou as velocidades de reação, visiomotora e o arranque do craque e fez uma ressalva: "Ele pode oscilar, mas a tendência é crescer".

No Brasileirão, jogos em Volta Redonda e no Maracanã

■ O presidente Márcio Braga, em companhia dos diretores Júnior (técnico) e João Henrique Areias (de Comunicação e Marketing), visitou ontem o Estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda. E, segundo os dirigentes, o clube fechou acordo com a Prefeitura local para a realização de 16 jogos do Brasileirão na cidade. No Maracanã, a princípio, serão disputadas apenas 10 partidas, contra Vasco, Botafogo e Fluminense, dois jogos cada um, e contra Corinthians, Cruzeiro, Grêmio e Santos. Mas ainda faltam alguns detalhes na negociação.

O Flamengo receberá, no mínimo, R$ 100 mil por jogo no Raulino de Oliveira. Além disso, poderá utilizar espaços publicitários dentro e fora do estádio e na cidade, terá concessões de vendas de bebidas e alimentos, poderá inserir comerciais no painel eletrônico, entre outras vantagens. O convênio limita as despesas de borderô a 33% da renda bruta. Também será lançado um projeto de venda de ingressos para os torcedores, envolvendo transporte Rio-Volta Redonda-Rio.

Quanto às negociações com a Suderj, ficou estabelecida – mas ainda não concretizada – a redução da taxa de aluguel de 8% para 5%, com um mínimo garantido de R$ 6 mil por jogo, a revisão da taxa de luz, atualmente cotada em R$ 2 mil, além da redução ou eliminação através de projeto de lei, da taxa de R$ 16 mil por jogo para exploração da publicidade estática. O clube também teria direito a placas de publicidade, vagas no estacionamento e um local para servir de área vip.

Róbson terá a missão de substituir Da Silva

Aos 17 anos, o volante passará por uma prova de fogo, amanhã, diante do CRB, na partida de volta da Copa do Brasil, às 20h30, em Édson Passos. Caso dê conta do recado, ele será mantido para a decisão. "Estou preparado", garante Róbson, irmão do lateral-esquerdo Ânderson. Caso sinta o peso da responsabilidade, Fabiano Eller atuará como primeiro volante e Ânderson Luís formará a dupla de zaga com Henrique. Abel não está preocupado com o desgaste do time: "Ele trocaram duas cargas de treinos com quatro horas cada uma por 90 minutos de jogo".

Craque não faz segredo do drible

■ O próprio Felipe não sabe explicar detalhes do seu drible infernal e prefere não dar muitas pistas para os adversários. Mas o gingado do craque não chega a ser novidade. Depois de uma bela atuação na vitória de 4 a 3 sobre o Fluminense, ele mostrou ao **ATAQUE** o passo-a-passo de suas diabruras e conquistou a garotada, que passou a tentar imitar o lance.

"Decido como será na hora, é um lance de momento. É simples e costumo olhar para as pernas dos jogadores para saber o que fazer", afirma Felipe.

Para o jogador, o arranque também ajuda na conclusão da jogada. Isso e mais a liberdade que Abel lhe dá, segundo o jogador, justificam o seu sucesso em campo.

Na hora do drible, Felipe pára em frente ao adversário e parte para dentro, literalmente. Na maioria das vezes, com um corte para o lado esquerdo seguido de uma arrancada. "Caso eu fique falando muito, vou ferrar o Flamengo contra o Fluminense", brincou o camisa 10.

Ingressos para a decisão da Taça GB já estão à venda

■ Atenção, rubro-negros e tricolores! A venda de ingressos para o Fla-Flu começa hoje, com a bilheteria 5 do Maracanã funcionando das 9h às 18h, com todos os tipos de bilhetes. Na Gávea e nas Laranjeiras também serão instalados postos. O objetivo é negociar todos os bilhetes até sexta-feira, já sendo certo que não haverá funcionamento das bilheterias no sábado. Ao todo, estarão à disposição 75.887 ingressos: 11 mil arquibancadas brancas a R$ 15; 20 mil arquibancadas verdes a R$ 10; 12.887 arquibancadas amarelas a R$ 10; 14 mil cadeiras especiais a R$ 5; 500 cadeiras para estudantes a R$ 2; 2.500 cadeiras especiais a R$ 50; 15 mil gerais a R$ 3.